

MUDAR A ESCOLHA DO REITOR

Co 26.6.2012

Por quê?

- Colégio final de escolha muito restrito (maior parte dos próprios Profs Titulares não participa)
- Controle da Reitoria sobre a sucessão
- Problema de **representatividade**

- **Mas:** divisão da USP a respeito – de um lado, a defesa da **qualidade**, de outro, a da **democracia**

Três preocupações

- Ampliar o conjunto dos que escolhem, aumentando *representatividade* do Reitor
- Garantir a **qualidade** do Reitor, órgãos dirigentes e da Universidade de S. Paulo
- Conseguir um resultado concreto, viável, **com rapidez**, para a questão não se misturar com candidaturas a Reitor-2013 (**será tarde agora?**)

Uma proposta (1)

- Substituição do atual colégio de segundo turno pelo colégio de primeiro turno (portanto, votam o Co, Conselhos Centrais e Congregações)
- Votação em um único turno

Uma proposta (2)

- Candidatura precisa ter apoio de 5% dos eleitores, que só podem apoiar um nome
- Cada eleitor tem de votar em 2 ou 3 nomes (se não, é nulo)

Uma proposta (3)

- Havendo maioria absoluta, o candidato mais votado está eleito Reitor
- Não havendo, os três mais votados vão ao governador

Uma proposta (4)

Vantagens:

1. Não há lista tríplice em caso de maioria absoluta
2. Esta é facilitada (cada um vota em 2 ou 3 nomes)
3. Acordos dos candidatos são incentivados, despersonalizando a escolha
4. Havendo lista tríplice, será de nomes bem votados

Procedimentos para a reforma

- Discutir e deliberar sobre o conjunto do tema (necessário um certo acordo prévio); ou:
- Deliberar por etapas: em quem se vota, quem vota, como vota – e, depois, a lista tríplice ou não.

Votar (2)

Quem vota entre os candidatos?

- Possibilidade **1** – o atual colégio de 1.o turno (Co, Conselhos e Congregações)
- Possibilidade **2** – ele, ampliado com membros dos Conselhos Departamentais, comissões estatutárias...
- Possibilidade **3** - Colégio mais amplo?

Votar (3)

- Restrição importante:

FIM DO VOTO SECO

- Porque sua supressão leva a coalizões e, sobretudo, reduz polarização entre nomes
- Cada eleitor tem de votar em 2 (ou 3) dos candidatos, senão seu voto inteiro fica anulado

Votar (4)

- Se a decisão do colégio ampliado se toma num turno só ou em dois turnos, dependerá da questão seguinte: a lista tríplice ou não.

Lista tríplice

- Pró: a USP não está fechada em si.

É justo o eleito do povo paulista tomar parte na decisão.

- Contra: uma única pessoa, ainda que eleita, mudar todo um processo interno de escolha.

Lista tríplice (2)

- Há outras maneiras de a sociedade paulista fazer-se ouvir dentro da USP?

Lista tríplice (3)

- Proposta intermediária: se um candidato tiver a maioria absoluta, está eleito
- Se nenhum a tiver, a lista vai ao Governador

Aspectos regulamentares

- Desincompatibilização dos candidatos
- Organização dos debates (por campus, área do conhecimento, conforme as circunstâncias)
- Sabatina obrigatória dos candidatos por comissão de alto nível, que dará parecer mas não vetará candidaturas

Obrigado e boa decisão,

Renato Janine Ribeiro

FFLCH

Professor Titular

Ex-membro do Co